

## **'Era uma vez um Carvalho...'**

*pela turma 2, do 2º ano, da EB1 da Feitosa*

Era uma vez um carvalho ... que se chamava Constantino.

Constantino gostava muito de ver os animais a passear pela Quinta de Penteeiros.

Num belo dia, o carvalho Constantino viu um esquilo e perguntou-lhe:

- Onde vais pequeno esquilo?

- Vou ter com os meus amigos. Quero aproveitar este belo dia de sol, para brincar e divertirmo-nos no lago. – Respondeu o pequeno esquilo.

Constantino sorriu, até que de repente passou um passarinho e perguntou-lhe: - Como te chamas?

- Chamo-me Guilherme e sou novo aqui na quinta, ando à procura de novos amigos. E tu, carvalho, como te chamas?

- O meu nome é Constantino, vamos brincar?

- Vamos, podemos brincar às escondidas?- perguntou o passarinho.

- Eu também quero brincar –disse o esquilo ..

- Como te chamas? Perguntou o Guilherme.

- Chamo-me Afonso.

Eu conto até vinte e, vocês, escondem-se-disse Constantino.

Depois de brincarmos às escondidas eu e os meus amigos fomos ao lago e vimos um sapo que estava ao sol.

Perguntamos-lhe como se chamava.

- Nós chamamo-nos Afonso e Guilherme, e tu?

- Eu, chamo-me Flávio e gostava de brincar com vocês. Vi que estavam a brincar às escondidas. Posso contar agora eu?

- Sim, responderam os dois em coro.

Flávio foi interrompido por um gemido de choro. Espreitou entre os canteiros da quinta e viu uma abelha cheia de lágrimas.

- O que se passa linda abelhinha? Estás triste?

Queres ser nossa amiga e vir brincar?

- Sim, gostava muito de ter novos amigos, agora conto até vinte e vocês escondem-se - disse a abelhinha.

-Está bem- disseram eles.

E depois a abelhinha foi encontrá-los.

De volta ao Constantino, os quatro amigos encontraram um gatinho e um pinheiro, era o Quico e o Cascas, que também se juntaram à brincadeira.

Depois encontraram uma cadela, e perguntaram-lhe como se chamava.

-Eu chamo-me Catarina-respondeu ela.

Catarina depressa se juntou à brincadeira. Estavam tão felizes que não deram conta que a noite estava a chegar. Ouviram então um barulho.

- Que será este barulho?- perguntaram todos em coro.

-Olá, eu sou o Pumba, o javali, e adoro as bolotas do Constantino.

Nesta bela quinta há muitas árvores que fazem companhia ao Constantino; sobreiros, salgueiros, castanheiros, mas o Constantino é a maior árvore da Quinta dos Pentieiros.

Os meninos sobem por ela acima para verem os ninhos dos passarinhos.

É para esconderem e verem a paisagem lá no alto, que é muito bonito.

-Vamos apanhar bogalhos? – Dizem os meninos – e depois vamos jogar ao berlinde. Que bela ideia-disse a Matilde.

Assim os meninos começaram a apanhar os bogalhos e, também, encontraram castanhas.

Havia muitas castanhas no castanheiro vizinho do Constantino. Então a Carolina teve uma ideia!

- Além dos bogalhos, podíamos apanhar castanhas para o magusto da nossa escola- disse a Carolina.

- Que bela ideia!- respondeu o Gabriel.

Então os meninos apanharam muitas castanhas que entregaram aos professores, para o magusto da escola.

DE repente disse ao Gabriel para a Carolina: - Vamos fazer uma casa na árvore?

- Sim, mas em que árvore? – Perguntou a Carolina- que tal se falarmos com o Constantino, ele deve conhecer árvores com galhos muito fortes!

Então lá foram todos juntos perguntar ao velho Constantino.

- Diz-nos, Constantino, conheces alguma árvore forte para construirmos uma casa.

- Sim amigos. Está além um vizinho meu, não muito bonito, mas com galhos fortes. E, eles foram ver essa árvore que era um eucalipto muito feio. Apesar de feio era muito engraçado para lá fazer uma casa de brincar.

Então a Carolina e o Gabriel aprontaram-se logo a construir a casinha para poderem brincar. Depois de pronta chamaram alguns amigos para irem visitá-la, pois estava muito bonita. Assim a Carolina, o Gabriel e os amigos podiam ver todos os animais da Quinta dos Pentieiros, de dentro da casa na árvore.

Na árvore da casa tinha uma rã que se chamava Mariana. Mariana perguntou o nome ao carvalho e ele disse que era Constantino. Era um nome bonito, então Mariana e Carolina viram que a janela não tinha cortinas. Chamaram as amigas e fizeram umas cortinas e assim a casa ficou ainda mais linda. Constantino ficou muito vaidoso! Mas faltava ainda alguma coisa para tornar a casa mais bonita. O Constantino pensou... pensou... e de repente lembrou-se que podiam fazer um baloiço num dos seus galhos. Chamou os meninos e contou-lhes a sua ideia, eles concordaram e ficaram muito felizes.

A partir desse dia os animais da quinta e os meninos que a visitavam adoravam fazer festas nesse local.